

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Maranhão Class.: 184

Data: 24/04/85 Pg.: _____

Índios esperam por solução do governo

Uma comissão formada por representantes de diversas aldeias, localizadas dentro da reserva indígena Cans Brava, entre os municípios de Grajaú e Barra do Corda, permanece em São Luís, aguardando uma solução concreta para o problema que envolve 1.200 famílias de posseiros instalados dentro da área da reserva, principalmente nos povoados de São Pedro dos Cacetes e Lagoa Comprida. A comissão encaminhou uma carta, ontem, ao governador Luiz Rocha, solicitando a intervenção do Governo Estadual para solucionar definitivamente o conflito.

Mais duas cartas foram enviadas também ao coordenador regional do Itama e ao presidente da Funai, Álvaro Villas Boas, que já foi informado sobre o clima de tensão na área, através de telex. Além da retirada dos posseiros da área da reserva, os índios querem explicações sobre o que foi feito com uma verba de Cr\$ 160 milhões repassada pela Funai ao Governo do Estado (na administração João Castelo), conforme convênio 080/79, que previa a transferência dos posseiros para o Projeto de Colonização de Burliticupu.

A situação atual de animosidade entre brancos e índios, que tende a um conflito mais grave, se não houver intervenção urgente do Governo, foi descrita ao Governador Luiz Rocha pelos índios, que alertam, na carta, sobre a necessidade de retirada imediata dos posseiros da reserva, antes que seja muito tarde. "Depois não vão dizer que abusamos do direito que possuímos" — avi-



Os Guajajás enviaram carta ao governador Luiz Rocha

sam.

A comissão de líderes indígenas esteve ontem pela manhã na sede do Itama, colhendo informações sobre a distribuição de títulos de terra que estariam sendo distribuídos dentro da área da reserva. O chefe da Coordenação de Cadastro e Orientação, Armando Pires Arruda, tranquilizou-os, no entanto, informando que a titulação não atinge a área da reserva, situando-se em áreas vizinhas.

Os índios foram informados ainda que está prevista para o próximo dia 28, uma viagem de equipes do órgão e da Funai à área, para distribuição do restante dos 800 títulos, iniciada em 1982, e de cerca de 570 cartas de anuência a posseiros da globa Itaipava, próxima à reserva Geralda Toco Preto, que ainda não foi demarcada. Segundo explicações do chefe da Coordenadoria de Cadastro do Itama, esses títulos, que estão sendo distribuídos, beneficiam as famílias de colonos que estão instaladas dentro da reserva indígena. A retirada dos posseiros da área indígena, entretanto — frisa ele —, não compete àquele órgão.